

AVISE A VOCÊ

Aprenda a admonestarse, antes que a vida admoneste a você.

Se o seu problema é alimentar-se excessivamente, exponha na mesa esta legenda escrita, diante dos olhos:

— *Devo moderar meu apetite.*

Se a sua luta decorre da preguiça, dependure este distico à frente do pró-

prio leito para a reflexão cada manhã:

— *Devo trabalhar honestamente.*

Se a sua intranqüilidade surge da irritação sistemática, coloque este aviso em evidência no lar para observação incessante:

— *Devo governar minhas emoções.*

Se o seu impedimento irrompe de vícios arraigados, carregue consigo um cartão com esta lembrança breve:

— *Devo renovar-me.*

Se o seu caso difícil é a inquietação sexual, traga no pensamento êste aviso constante:

— *Devo controlar meus impulsos.*

Se o seu ponto frágil está na palavra irrefletida, espalhe êste memorando em torno de seus passos:

— *Devo falar caridosa-mente.*

Não acredite em liberdade incondicional. Todo direito está subordinado a determinado dever. Ninguém abusa sem consequências.

Repare os sistemas penaisógicos da vida funcionando espontâneamente.

Enfermidades compartilham excessos...

Obsessões cavalgam desequilíbrios...

Cárceres segregam a delinqüência...

Reencarnações expiatórias acompanham desatinos...

Corrijamos a nós mesmos, antes que o mundo nos corrija.

Todos sabemos proclamar os méritos do pensa-

mento positivo, entretanto, não há pensamento positivo para o bem sem pensamento reto.

O tempo é aquêle orientador incansável que ensina a cada um de nós, hoje, amanhã e sempre que ninguém pode realmente brincar de viver.

ANDRÉ LUIZ

A NOVIDADE MAIOR

Inegavelmente o mundo progride, embora com lentidão.

À vista disso, em cada dia, é natural que a Terra surja, de algum modo, renovada em si mesma.

Entretanto, forçoso convir que no lado externo das situações e das cousas, com leves modificações,